

Programas Vencedores: cinco
5º Concurso FNLIJ Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura
junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil /
Programa Nacional de Incentivo à Leitura - PROLER
2000

1º Lugar: Uma Égua por Livros.

Uma Égua por Livros. Colégio Estadual Lourdes Alves Melo. Rua São Paulo, 573, 86670-000; Itaguajé, Paraná. Tel.: 44 + 332-1316. As responsáveis são as professoras Marisa Ciroko Tamamaru de Souza e Lúcia da Costa Melo Anacleto.

O programa, apresentado pelo Sr. Benedito Borges, um dos pais dos alunos envolvidos no trabalho, foi inscrito no 5º Concurso FNLIJ – PROLER Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil como uma homenagem às idealizadoras do projeto: Lúcia da Costa Melo Anacleto e Marisa Ciroko Tamamaru de Souza, professoras de Português. A comunidade itaguajeense é muito carente, formada em sua maioria por trabalhadores rurais (bóias-frias), que não possuem condições financeiras para a aquisição de livros, além de não possuírem uma biblioteca adequada.

As professoras se depararam com a necessidade de leitura de seus alunos e também das famílias deles; logo, lançaram mão de uma égua de propriedade da professora Marisa e, após uma decisão juntamente com a comunidade, realizaram um bingo beneficente cujo prêmio foi o animal. A iniciativa, seja pelo objetivo proposto, seja pelo prêmio, seja pelo sugestivo título, foi um grande sucesso, e toda a renda arrecadada foi comprada em livros de literatura juvenil. Com os recursos arrecadados, foram adquiridas 250 unidades de livros de literatura juvenil, do tipo dos que compõem a coleção Série Vaga-lume, da Editora Ática.

Os livros adquiridos formaram uma pequena biblioteca no Colégio, administrada pelos próprios pais e alunos envolvidos na promoção e sob a orientação das professoras idealizadoras. Os livros passaram a ser leitura prazerosa da comunidade escolar, de grande parte dos familiares dos alunos e até de outros moradores que, sob a forma de empréstimo, os levam diariamente para suas casas. O referido programa, iniciado no ano de 1997, tem se estendido até a presente data, e em várias oportunidades teve o acervo ampliado, sempre com a participação direta da comunidade itaguajeense.

Em várias oportunidades, a comunidade tem se reunido para a recuperação de muitos dos livros já estragados pelo constante uso. Os resultados alcançados não podiam ser melhores, visto que mobilizou e tem mobilizado ao longo de três anos, para uma causa comum, toda a comunidade itaguajeense.

O projeto demonstra como professoras comprometidas com a leitura podem vencer situações adversas e criar uma biblioteca. Os recursos são poucos, mas a participação dos pais, que reconhecem o valor da leitura num mundo letrado, é grande. E é da união escola - comunidade que as dificuldades são superadas e o acesso à leitura é garantido.

2º Lugar: Criança Ajudando Criança - Uma Leitura em Parceria.

Criança Ajudando Criança - Uma Leitura em Parceria. Grupo Escolar Dr. José Tavares. Rua José Gomes de Farias, s/n, 58103-415; Campina Grande, Paraíba. Tel.: 83 + 341-0108. A equipe responsável é constituída por professores, sob a coordenação da professora Olívia Servula Pedrosa de Azevedo. Caixa Postal 10047, 58109-970; Campina Grande, Paraíba.

O programa nasceu a partir de uma pesquisa acadêmica em 1991 e está incorporado ao cotidiano do Grupo Escolar Dr. José Tavares, em Campina Grande, Paraíba. Centrado na leitura diádica, em que uma criança lê para a outra, destaca-se pela originalidade e pela recuperação de práticas de leitura não muito freqüentes na escola atual: leitura em voz alta de livros, leitura silenciosa e leitura

mediada pelos professores. É uma recuperação que se faz no âmbito de outras práticas leitoras com muita clareza dos objetivos a atingir.

O programa trabalha com categorias de leitores dependentes, leitores semi-independentes e leitores independentes, estes ajudando os outros. Na área da produção textual, a mesma clareza de objetivos está expressa. Inicia-se com a busca de motivação para os alunos escreverem seus próprios livros, com uma escrita que tenha sentido e significado. Daí a construção dos livrões pelas crianças e professoras onde são registradas histórias da tradição oral e histórias de verdade que, prontos, passam a fazer parte do acervo da biblioteca escolar.

Destacam-se ainda os livros para a coleção Histórias de Mãe e Filho. São histórias contadas aos bebês, que serão gravadas e editadas pelos professores com ilustrações feitas por alunos da Pré-escola ou os irmãos mais velhos. Os alunos da 3ª e 4ª séries do Ensino Fundamental escrevem poemas.

A Biblioteca Escolar, criada em 1993, conta com um acervo que inclui livros, jornais, revistas, jogos, gravações de textos de livros, etc. São 410 títulos de livros de literatura infantil e juvenil, além de livros de poesia, didáticos e produzidos pelos próprios alunos.

Criança Ajudando Criança - uma Leitura em Parceria expressa uma prática que vai tem sido construída e modificada no cotidiano escolar. Desenvolve diferentes práticas de leitura e de produção textual, centradas no resgate das histórias de vida e de leitura dos alunos envolvidos e constrói uma relação teoria-prática expressa em todas as atividades descritas no projeto.

3º Lugar: Projeto Incentivo à Leitura.

Projeto Incentivo à Leitura. Secretaria Municipal de Cultura de Itapeva, São Paulo. Departamento de Bibliotecas. Palácio Presidente Arthur da Costa e Silva. Praça Duque de Caxias, 22, 18400-500; Itapeva, São Paulo. Tel.: 15 + 522-3332, Ramal 179. Biblioteca Pública Municipal Professora Josina Vasques Ferrari e Biblioteca Municipal Escolar Infantil Professora Marília Pimentel Dias Gatti. Av. Pedro Nunes, 269, Centro, 18400-500; Itapeva, São Paulo. Tel.: 15 + 522 3875. Os responsáveis são a bibliotecária Teresa

Cristina Fontoura Bongiovanni e o Secretário Municipal de Cultura de Itapeva, São Paulo, Professor Newton de Moura Müzel.

O projeto desenvolvido pela Biblioteca Pública Municipal Professora Josina Vasques Ferrari e pela Biblioteca Municipal Escolar Infantil Professora Marília Pimentel Dias Gatti deixa antever uma política de leitura, promovida pela Secretaria de Cultura do Município. Há atividades culturais desde 1995, com ênfase na leitura: participou da coordenação do mapa cultural paulista, na área de literatura. Há concursos literários nas áreas de contos, crônicas e poemas; feiras de livros e uma série de projetos culturais que valorizam os autores literários locais e incentivam a leitura de crianças, jovens e adultos.

A instalação da Biblioteca Infantil e Juvenil no Espaço Estação Cultural, uma velha estação de trem remodelada para tal fim, dota o município de uma biblioteca moderna para o público jovem, inclusive para crianças portadoras de necessidades especiais. Apresenta um acervo em processo de formação com 473 títulos de literatura infantil e juvenil.

Projetos desenvolvidos e em desenvolvimento sob a coordenação da Biblioteca Pública Municipal: A oficina da palavra destinada a professores; O Escritor da cidade na cidade incentiva a leitura de autores locais; O Pão e Poesia divulga poemas em sacos de pães; a Oficina Literária para Babás, onde são aprendidas noções de psicologia e pedagogia, narrativa de histórias, jogos infantis, cantigas de ninar e acalantos; O Itapeva e sua história visa o conhecimento da história do município pela leitura e O Expresso Educação, que descentraliza as atividades da biblioteca para áreas periféricas da cidade.

Menções Honrosas:

Projeto Leitura para Bebês. Secretaria Municipal da Criança. Rua da Glória, 362, Centro Cívico, 80030-060; Curitiba, Paraná. Tel.: 41 + 346-1419. As criadoras são as professoras Ana Araújo e Silva e Maria Aparecida dos

Santos. As responsáveis são as autoras e professoras Delourdes de Barros Franco, Celuza Luzia C. Grodniski e Eliana Maria de Lima.

A literatura infantil sempre esteve presente nos encaminhamentos e ofertas de cursos para educadores promovidos pela Secretaria Municipal da Criança em Curitiba, no Paraná. Em 1995, as supervisoras Ana Araújo e Silva e Maria Aparecida dos Santos participaram dos eventos do PROLER e perceberam a importância do contato das crianças com os livros, no período anterior à alfabetização.

Uma fundamentação teórica embasa a ação das supervisoras junto a educadores e os sensibiliza para o trabalho das unidades de Educação Infantil, vinculadas à Secretaria Municipal da Criança. O projeto inicia-se em 1996 com crianças da faixa etária de um a dois anos e tem se expandido. O projeto é desenvolvido em todas as unidades oficiais e conveniadas de Educação Infantil, da Secretaria Municipal da Criança, Núcleo Regional da Criança Pinheirinho.

Além de apresentar uma fundamentação teórica, o projeto sugere alternativas diversificadas para se trabalhar a leitura com bebês; registra a realização de oficinas de confecção de livros, encontros onde educadores vivenciaram técnicas de contação de histórias, dramatizações e estudos sobre literatura infantil.

Programa Leitor do Futuro. Diários Associados de Pernambuco SA. Praça da Independência, 12, Santo Antônio, 50010-912; Recife, Pernambuco. Tel.: 81 + 3425-7666. A responsável é a professora Joana Cavalcanti.

Trata-se de um programa de jornal na educação, iniciado em 1997 que, de maneira direta e por meio de agentes multiplicadores, beneficia 175 instituições de ensino, das quais 110 são da rede pública, além de 20 secretarias municipais de educação, e inclui escolas da zona rural de Pernambuco. O Jornal na Escola, a Escola no Jornal, Editorial e Projetos Especiais proporcionam a entrega semanal

do jornal nas escolas e comunidades cadastradas, a realização de oficinas pedagógicas, a promoção de palestras, cursos, seminários e atividades culturais.

As oficinas, com duração de quatro horas, são realizadas duas vezes por semana. Cada oficina atende a 35 educadores. Até o momento, mais de 5.000 profissionais já participaram das oficinas. As palestras acontecem no período de implantação do Programa e, posteriormente, duas vezes por mês. Versam sobre a formação de leitores e a importância da leitura para o desenvolvimento da criança e do adolescente. Destinadas inicialmente aos educadores, abriram para a participação de pais e líderes comunitários.

Dois cursos e seminários sobre leitura, literatura infantil e juvenil e educação, abertos à comunidade, são realizados semestralmente. Estudantes e professores visitam o Jornal e se familiarizam com os seus diversos setores. Participam de suas atividades como o Caderno do Estudante, elaborado em homenagem ao dia do estudante. Nota-se uma ênfase na literatura e uma relação entre alfabetização e leitura. Há a promoção de campanhas especiais de incentivo à leitura, o que demonstra seu efeito multiplicador em 20 instituições com a criação de salas de leitura e novos projetos de incentivo à leitura para crianças e jovens. A abrangência das ações do programa e os investimentos na área permitem o acesso à leitura a um número maior de pessoas, o que contribui para a ampliação do direito de cidadania.